

Concepções Estéticas – 02

Kant (Prussiano), em *A Crítica do juízo*, elaborada em 1790, tratado que funda a estética filosófica moderna, pois integra a teoria estética a um sistema filosófico completo cuja influência é tão clara hoje quanto nas décadas posteriores à sua publicação. O desejo de sistematização levou Kant (1724-1804) ao exame crítico da faculdade humana de sentir prazer, descobrindo o terceiro ramo da filosofia que se juntaria à filosofia teórica (metafísica) e à filosofia prática (ética), cujas bases são os princípios a priori. Kant se ocupa, em primeiro lugar, do julgamento estético, expressando de maneira lógica muitas das ideias e doutrinas dos estetas ingleses do século XVIII e modelando-as em um sistema coerente. Parte da seguinte questão: há condições a priori para se fazer julgamentos baseados no prazer, ou seja, o julgamento de que algo é belo? A epistemologia e a metafísica kantiana propõem a divisão entre sensibilidade e entendimento. "Sensibilidade é a habilidade passiva de ser afetado pelas coisas por meio das sensações". Isso não se dá no nível do pensamento nem mesmo da experiência em qualquer sentido significativo. O entendimento, por outro lado, não é sensível. É a faculdade de produzir pensamentos. A experiência se dá pela síntese desses dois poderes da mente: a sensação material é apreendida e ordenada dentro de um conceito, resultando em um pensamento ou julgamento. Ao julgamento de que algo é belo, Kant dá o nome de "julgamento de gosto".

O pós-modernismo

O pós-modernismo, movimento iniciado na arquitetura italiana dos anos 1950, coloca-se como reação à busca da universalidade e racionalidade, propondo a volta do passado por meio de materiais, formas e valores simbólicos ligados à cultura local. Da arquitetura, passa para as artes plásticas (pop-art dos anos 1950 e 1960), a literatura (o novo romance francês) e o teatro, com os happenings, as performances, até chegar às intervenções. Happenings. Espetáculos teatrais, sem um texto definido, que se constroem a partir da interação atores-público; Performances. Referem-se a espetáculos, seja de teatro, música ou artes visuais, que se utiliza de várias linguagens artísticas; Intervenções. Manifestações artísticas que interferem na vida da cidade.

A estética pós-moderna caracteriza-se pela desconstrução da forma. No romance, no cinema, no teatro não há mais uma história a ser contada ou personagens fixas. As coisas vão acontecendo, aparentemente sem ligações causais. Caracteriza-se ainda pelo pastiche e ecletismo que permitem juntarem-se as coisas mais variadas e até mesmo antagônicas na mesma obra; pelo uso da paródia, discurso paralelo que comenta e, em geral, ridiculariza o discurso principal; pelo uso da metalinguagem, isto é, da citação de outras obras; pela incorporação do cotidiano e da estética dos meios de comunicação de massa; pela efemeridade, ou pequena duração, de muitas de suas obras. Não existe um estilo único, tudo vale dentro do pós-tudo.

